



PERCEPÇÃO DE TUTORES DE PEQUENOS ANIMAIS EM RELAÇÃO AO USO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS

CAMILA MARIANE SAWADA; LETÍCIA TABORDA; LARA BOGO FREITAS; ERICA CRISTINA BUENO DO PRADO GUIRRO

Introdução: Os tutores estão cada vez mais preocupados com a qualidade de vida de seus animais e isso incentiva que Médicos Veterinários de animais de companhia procurem novas possibilidades terapêuticas. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos tutores de cães e gatos em relação às terapias integrativas e complementares. **Metodologia:** Foi elaborado um questionário digital, veiculado pelas redes sociais, para ser respondido de forma voluntária por tutores de pequenos animais. **Resultados:** No total, 99 tutores responderam os questionários, sendo a maioria mulheres entre 18 e 25 anos residentes da região sul, em municípios de até 50 mil habitantes, sendo que 53% era responsável por apenas um cão ou gato. Com relação à escolaridade, 54% possuíam nível superior completo e 59% trabalhavam ou estudavam na área da saúde. Quanto às técnicas mais conhecidas, estavam a acupuntura (95%), ozonioterapia (84%), aromaterapia (83%) e homeopatia (80%). Questionados sobre a adesão às terapias integrativas, 55% adeririam e 43% talvez aceitariam conforme a prescrição veterinária. As técnicas mais aceitas incluíam a acupuntura (81%), ozonioterapia (65%), aromaterapia (65%) e homeopatia (64%), porém a medicina canabinoide, laserterapia, cromoterapia e florais de Bach também obtiveram mais de 50% de aceitabilidade. Apesar disso, 73% dos tutores nunca havia utilizado tais técnicas em seus animais. Dos 27% que já utilizaram, 19% relatou ter observado resultados bons ou excelentes e 8% viram poucos resultados. Esses tutores que já aderiram informaram que as terapias mais empregadas foram florais de Bach (18%) e acupuntura (15%), sendo que as afecções de seus animais de estimação eram de caráter comportamental (17%) ou ortopédicas/neurológicas (15%). Questionados sobre os custos, 44% afirmaram que a adesão dependeria do orçamento mas que tentariam fazer o tratamento e 21% responderam que o custo não seria limitante para realizar terapias recomendadas. Por fim, foi verificado que 92% recomendariam as terapias integrativas e 93% aceitariam o uso pessoal das técnicas, principalmente acupuntura (78,8%) e aromaterapia (64,6%), se recomendado. **Conclusão:** Conclui-se que os tutores estão bastante abertos às terapias integrativas para cães e gatos e, assim, cabe ao Médico Veterinário conhecer melhor essas possibilidades terapêuticas para recomendá-las de forma complementar ao tratamento convencional dos pacientes.

Palavras-chave: Complementares, Medicina veterinária, Cães, Gatos, Tratamento.